

PROJETO DE EXTENSÃO “CAPACITAÇÃO TÊXTIL DA COMUNIDADE EXTERNA” - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

EXTENSION PROJECT “TEXTILE TRAINING FOR THE EXTERNAL COMMUNITY” – AN EXPERIENCE REPORT

Joana Harana Vieira Valente ¹

Beatriz Lourençon Bóro de Freitas ²

Emilly Karoline Tonini Silva Volante ³

Isabel Cristina Moretti ⁴

Samira da Silva Mendes ⁵

Dayane Samara de Carvalho Coltre ⁶

Resumo: *Este artigo apresenta um relato de experiência do projeto “Capacitação Têxtil da Comunidade Externa”, o qual está sendo realizada juntamente com a Escola de Desenvolvimento Humano Casa do Caminho (EDHUCCA), situada na cidade de Apucarana (PR). O projeto está sendo desenvolvido por meio da aplicação de oficinas destinadas a adolescentes e jovens aprendizes visando oportunizar aos mesmos o desenvolvimento de habilidades e conhecimentos científicos e tecnológicos, tornando-os mais preparados para os desafios do mercado de trabalho. A partir da execução do projeto nota-se a importância da extensão universitária para a construção de uma sociedade mais igualitária, além de permitir tanto que os discentes tenham desenvolvimento de habilidades importantes para o futuro ingresso no mercado de trabalho quanto que os docentes apliquem novas metodologias pedagógicas e entendam as necessidades da comunidade externa.*

Palavras-chave: *Têxtil; Capacitação; Extensão.*

Abstract: *This article presents an experience report on the project “Textile Training for the External Community,” which is being developed in collaboration with the School of Human Development House of the Path (EDHUCCA), located in the city of Apucarana (PR). The project is being carried out through workshops aimed at adolescents and young apprentices, with the goal of providing them with the opportunity to develop scientific and technological skills and knowledge, thus preparing them for the challenges of the job market. From the implementation of the project, the importance of university outreach*

1 Graduação em andamento em Engenharia Têxtil. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, UTFPR. joanaharana@alunos.utfpr.edu.br <http://lattes.cnpq.br/3289594773355529>

2 Graduação em andamento em Engenharia Têxtil. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, UTFPR. beatrizfreitas@alunos.utfpr.edu.br <http://lattes.cnpq.br/3327593398681227>

3 Professora temporária na Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) no curso de Engenharia Têxtil. emilly.karoline.tonini@gmail.com <http://lattes.cnpq.br/4460784538711008>

4 Professora Adjunta do Curso de Engenharia Têxtil na Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR, Câmpus Apucarana. isabelmoretti@utfpr.edu.br <http://lattes.cnpq.br/7336308565053082>

5 Professora do Magistério Superior da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), campus Apucarana e atual coordenadora do curso de Engenharia Têxtil. samiramendes@utfpr.edu.br <http://lattes.cnpq.br/5971756585391272>

6 Professora na Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). dayanecarvalho@utfpr.edu.br. ORCID:0000-0003-0280-7919 <http://lattes.cnpq.br/7023490930440029>

for building a more egalitarian society becomes evident, as it allows students to develop important skills for their future entry into the job market, and also enables educators to apply new pedagogical methodologies and understand the needs of the external community.

Keywords: *Textile. Training. Extension.*

Introdução

A extensão universitária é um dos pilares fundamentais da universidade e, ao lado do ensino e da pesquisa, tem desempenhado um papel crucial na relação entre a universidade e a sociedade. Segundo o Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras (FORPROEX), a extensão universitária pode ser definida como “um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre universidade e sociedade” (FORPROEX, 2012).

Assim, sua principal perspectiva é a promoção e o desenvolvimento social, emocional e do bem-estar físico, visando garantir valores, direitos e deveres às pessoas (Mendonça, 2013). Levando em consideração a relevância da extensão universitária, o curso de Engenharia Têxtil da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), campus Apucarana, com foco na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, busca compartilhar conhecimento voltado para a solução dos desafios reais da sociedade. Agindo assim, o curso contribui para o crescimento da cadeia produtiva têxtil, do vestuário e da moda, destacando-se por sua interação com a comunidade externa.

Diante deste contexto, o projeto Capacitação Têxtil da Comunidade Externa tem como objetivo oportunizar desenvolvimento de habilidades para a comunidade em geral, por meio da transferência de conhecimentos científicos e tecnológicos, no qual os beneficiados - adolescentes, jovens e adultos - podem se apropriar de conceitos atualizados ou reciclar e aprimorar seus conhecimentos, tornando-os mais preparados para os desafios do mercado de trabalho. O projeto atende, inicialmente, às demandas da Escola de Desenvolvimento Humano Casa do Caminho - (EDHUCCA), com o interesse de alcançar e se inserir em outras organizações, instituições, indústrias e empresas, visando criar qualificações alinhadas com demandas identificadas, a fim de suprir as necessidades da comunidade. Por meio dessas ações, espera-se despertar nos alunos de graduação em Engenharia Têxtil uma visão mais ampla do papel da universidade no que se refere a sua interação com a sociedade, além de dar oportunidade aos acadêmicos de aplicar na prática os conceitos adquiridos em sala de aula e auxiliar os mesmos no desenvolvimento de habilidades de comunicação, relacionamento interpessoal e trabalho em equipe, as quais são cada vez mais exigidas dentro do mercado de trabalho. Em relação aos docentes, projeto visa que os mesmos tenham um desenvolvimento profissional, com a chance de desenvolver novas habilidades e aplicar novas metodologias de ensino e pesquisa, integrando o conhecimento de diferentes áreas, estimulando a interdisciplinaridade

e interprofissionalidade, além de colaborar com o comprometimento dos docentes na disseminação de conhecimento para além da universidade e, conseqüentemente, melhorando a qualidade de vida da comunidade atendida.

Metodologia

Atualmente, o projeto está sendo desenvolvido de forma presencial na Escola de Desenvolvimento Humano Casa do Caminho (EDHUCCA), situada em Apucarana-PR. Semanalmente são realizadas oficinas que abordam os seguintes conteúdos: têxtil, empreendedorismo, sustentabilidade, a importância da graduação e da universidade e desenvolvimento pessoal. Os materiais didáticos, bem como a metodologia a ser utilizada em cada oficina, são elaborados pelos discentes colaboradores do projeto, sendo supervisionados pelos docentes responsáveis pelo respectivo projeto, os quais são lotados no curso de Engenharia Têxtil da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - campus Apucarana. Cabe ressaltar, que os materiais são produzidos levando em consideração as características do público-alvo atendido.

Previamente a realização de cada uma das oficinas, os docentes acompanham uma apresentação preliminar do conteúdo a ser realizada pelos discentes, proporcionando um feedback detalhado, permitindo ajustes e melhorias no conteúdo e metodologia a ser empregada. Por fim, com os materiais revisados e aprimorados, as oficinas são ofertadas pelos discentes, utilizando metodologias que promovam a aprendizagem ativa, estimulando o interesse e a participação do público-alvo.

Desenvolvimento, resultados e discussão

De acordo com Ramos (2023), a articulação entre a universidade e a comunidade externa é um elemento importante da extensão universitária, pois permite a troca de conhecimentos e experiências entre a universidade e a comunidade, contribuindo para melhorias de condição de vida, podendo abranger resolução de problemas reais da comunidade. Assim, com a realização das oficinas é esperado promover a capacitação dos participantes, dando a oportunidade necessária para que os mesmos desenvolvam habilidades que permitam ingressar no mercado de trabalho, incentivando que essas pessoas tenham a construção de um futuro melhor. Além disso, o projeto busca promover o desenvolvimento profissional dos docentes, capacitando-os a aplicar novas metodologias de ensino e pesquisa, integrando conhecimentos de diferentes áreas. Isso também visa a colaborar com a melhoria da qualidade de vida da comunidade externa. No caso dos discentes envolvidos, é esperado que os mesmos transfiram o conhecimento adquirido em sala de aula para além da universidade e que os mesmos desenvolvam habilidades de trabalho em equipe, comunicação eficaz e assertiva, pontualidade e responsabilidade, atuando de forma criativa e autônoma, além de cooperarem para melhoria das condições sociais da população brasileira.

Levando em consideração os resultados esperados para o desenvolvimento do projeto, as atividades na Escola de Desenvolvimento Humano Casa do Caminho (EDHUCCA) iniciaram-se no ano de 2023, por meio da realização de oficinas destinadas aos adolescentes e jovens aprendizes.

Vale ressaltar que os temas que estão sendo abordados nas oficinas levam em consideração as características de mercado da cidade de Apucarana. A mesma é conhecida como Capital Nacional do Boné, título conquistado em 2010 e referendado pela Lei Federal nº 2.793/08. Este reconhecimento é sustentado pela alta produção de confeccionados da região, que de acordo com dados do Sindicato das Indústrias do Vestuário de Apucarana e Vale do Ivaí (SIVALE), são produzidos mensalmente cerca de 4 milhões de bonés, equivalente à metade da produção nacional. Neste contexto, atualmente a cidade é considerada o maior polo industrial do vestuário e da produção têxtil do Paraná, conforme o Observatório do Sistema das Federações das Indústrias do Estado do Paraná (Sistema Fiep), reunindo ao todo cerca de 612 estabelecimentos nesse setor, com mais de 7.175 trabalhadores ativos. Diante deste cenário e, considerando as idades dos alunos do EDHUCCA, os conteúdos ministrados nas oficinas são, especialmente, da área têxtil

incluindo empreendedorismo, inovação, sustentabilidade, desenvolvimento pessoal/relacionamento interpessoal e uso de ferramentas tecnológicas. As atividades são constantemente elaboradas para estimular o engajamento e consolidar os conhecimentos adquiridos durante as aulas, para que os adolescentes e jovens aprendizes tenham uma melhor fixação do conteúdo, permitindo que os mesmos possuam melhores oportunidades no mercado de trabalho. Além disso, os participantes são apresentados à UTFPR, em especial o curso de Engenharia Têxtil, como oportunidade de qualificação, levando em consideração as características de mercado da cidade de Apucarana-PR.

Como característica de um projeto de extensão universitária, as ações sociais realizadas não apenas aumentam o conhecimento e o interesse dos jovens pelo vasto campo da Engenharia Têxtil, mas também revelam e aprimoram habilidades dos estudantes envolvidos, resultando em uma relação mútua de aprendizagem e crescimento.

Para Coelho (2015), participar de atividades extensionistas proporciona aos discentes a oportunidade de aumentar seu envolvimento social e desenvolver a cidadania, além de aprimorar suas qualificações profissionais. Ao interagir com a sociedade, eles ganham novos conhecimentos e habilidades, o que os ajuda a se sentir mais preparados para a prática profissional após formados. Algumas competências adquiridas na extensão, como a habilidade de trabalhar em equipes multidisciplinares, a capacidade de ouvir e a habilidade de se comunicar com diferentes públicos, não são frequentemente desenvolvidas apenas por meio das disciplinas acadêmicas formais.

No início do desenvolvimento das atividades, os discentes do projeto estavam receosos quanto à aplicação das atividades, devido à falta de experiência em falar em público. No entanto, após quase dois anos de envolvimento no projeto, os mesmos se mostram confiantes na condução das oficinas e dedicam-se a encontrar metodologias eficazes para engajar o público e facilitar a aprendizagem dos conteúdos apresentados. Além disso, é evidente que eles aprimoraram a habilidade de trabalhar em equipe, buscando alcançar os objetivos do projeto enquanto respeitam as características individuais de cada membro, sendo sempre responsáveis, pontuais, criativos e autônomos.

O projeto também revelou habilidades previamente desconhecidas ou subdesenvolvidas entre os discentes, tais como resolução de problemas, autonomia e comunicação. Ao longo do desenvolvimento do projeto, foi preciso que os alunos responsáveis tomassem decisões independentes devido ao contato com a turma, visando aprimorar o aprendizado e gerar maior interesse. Além disso, a necessidade constante de comunicação foi uma característica fundamental, uma vez que os alunos precisavam explicar conceitos e termos técnicos da área têxtil de maneira simplificada e acessível para jovens sem familiaridade com o campo.

Nesse contexto, foram aplicados os conhecimentos adquiridos em sala de aula, promovendo a consolidação e o reforço do aprendizado dos discentes. A colaboração em equipe foi aprimorada, uma vez que a montagem e a apresentação das oficinas envolviam sempre pelo menos dois alunos, com sugestões e contribuições do restante da equipe. O projeto também ofereceu feedbacks contínuos, tanto de alunos quanto de docentes, o que facilitou a identificação e a correção de deficiências no aprendizado, proporcionando oportunidades para ajustes e melhorias contínuas.

Cabe ressaltar que os discentes colaboradores do projeto também enfrentaram algumas dificuldades na realização das oficinas, pois alguns alunos do EDHUCCA demonstravam desinteresse, enquanto outros demonstraram não estar conseguindo fixar o conteúdo. A partir disso, os discentes discutiram junto com os docentes responsáveis do projeto, alternativas para melhorar o desempenho das oficinas. Assim, os discentes buscaram desenvolver habilidades adicionais, como resiliência e pensamento crítico, buscando aprimorar a aprendizagem e o interesse da turma, por meio de diversas estratégias para cativá-los, como evitar o uso de termos técnicos e áreas muito específicas da cadeia têxtil, além da aplicação de atividades práticas. A partir disso, foram utilizadas formas mais lúdicas e simplificadas de apresentar o material nas oficinas, focando no básico para fácil assimilação e, sempre retomando os assuntos das aulas anteriores, para garantir a continuidade do aprendizado.

É importante destacar os benefícios significativos para os docentes participantes do projeto de

extensão, pois a partir da realização das atividades, os docentes tiveram a oportunidade de acompanhar mais de perto os alunos colaboradores, permitindo um conhecimento mais aprofundado e pessoal deles. Esse relacionamento mais próximo facilita dar orientações mais eficazes, contribuindo para o desenvolvimento pessoal e profissional de cada discente, levando em consideração suas características e habilidades individuais.

Destaca-se ainda que o envolvimento neste projeto de extensão proporciona aos docentes a possibilidade de incluir novas metodologias e abordagens pedagógicas, a fim de adequar as necessidades da comunidade. Por outro lado, as oficinas abordam conteúdos de diferentes áreas do setor têxtil, propiciando aos docentes a vivência da interdisciplinaridade, o que permite uma visão mais ampla para resolução de problemas de contexto real. Por último e, não mais importante, a interação com a comunidade externa aumenta o senso de responsabilidade social dos docentes, buscando meios e técnicas para auxiliar o desenvolvimento da sociedade como um todo.

Conclusão ou considerações finais

A extensão universitária mostra ter significativa importância tanto para a comunidade externa quanto para a universidade, pois proporciona benefícios significativos tanto para os discentes quanto para os docentes envolvidos. O projeto realizado na Escola de Desenvolvimento Humano Casa do Caminho (EDHUCCA) exemplifica esta importância oferecendo aos discentes a chance de desenvolver habilidades práticas, preparando-os para o mercado de trabalho, enquanto fortalece seu compromisso social. As oficinas, alinhadas com as características do mercado local, ampliam o conhecimento dos adolescentes e jovens aprendizes sobre temas relevantes do setor têxtil e sobre a importância da sustentabilidade, empreendedorismo e relacionamento pessoal.

Para os docentes, o projeto oferece uma oportunidade enriquecedora de aplicar novas metodologias de ensino, promovendo uma abordagem interdisciplinar e melhorando a qualidade de suas práticas pedagógicas. O contato direto com os discentes e a interação com a comunidade permitem um entendimento mais profundo das necessidades da sociedade.

Por fim, a extensão universitária não apenas contribui para a capacitação dos discentes e o aperfeiçoamento dos docentes, mas também fortalece o papel da universidade na construção de um futuro mais igualitário para a sociedade.

Referências

COELHO, G. C. O papel pedagógico da extensão universitária. **Revista Em Extensão**, v. 13, n. 2, 2015. DOI: 10.14393/REE-v13n22014_art01. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/revextensao/article/view/26682>. Acesso em: 23 ago. 2024..

CORRÊA, Edison José. Extensão universitária, política institucional e inclusão social. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, v. 1, n. 1, 2003.

FORPROEX, **Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras**. Política Nacional de Extensão Universitária. Manaus, p. 41. 2012.

MENDONÇA, Iasmim Barreto; COSTA, Carmen Lúcia Neves do Amaral; SANTOS, Barbara Aparecida Alves dos; SILVA, Luciana Batista da; DANTAS, Ana Cristina Lima; DOS SANTOS, Adriana Patricia; BARROS,

Cristiana Carvalho; IZIDORIO, Elenildes de Carvalho. Extensão universitária em parceria com a sociedade. **Caderno de Graduação - Ciências Humanas e Sociais**, v. 1, n. 2, 2013. Disponível em: <https://periodicos.grupotiradentes.com/cadernohumanas/article/view/535>. Acesso em: 2 ago. 2024.

RAMOS, Alessandro; OLIVEIRA, Elizabeth; JAVARINI, Maria; PEREIRA, Gesiane. **A extensão universitária: impacto, transformação e desafios um guia a novos extensionistas**. Universidade Vila Velha: Diálogo, comunicação e marketing, 2023. *E-book*.

Recebido em 09 de dezembro de 2024.

Aceito em: 17 de janeiro de 2025.